



3

A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022



3

A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-849-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.493222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercruza.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A CULTURA IORUBÁ: UM DIÁLOGO A PARTIR DA MÚSICA
'MARACATU DO MEU AVÔ'

Camila Oliveira Lourenço


Antonio Fernandes Nascimento Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228011>

CAPÍTULO 2..... 12

A DIFICULDADE E A NECESSIDADE DE SER FREIREANO HOJE

Paulo Gomes Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228012>


CAPÍTULO 3..... 18

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI) EM
SEGUNDA CAMADA PARA DESENVOLVIMENTO DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO E DAS
HABILIDADES METAFONOLÓGICAS

Melissa Pinotti Marguti

Alexandra Beatriz Portes de Cerqueira César

Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228013>

CAPÍTULO 4..... 29

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E CIDADÃ DOS DISCENTES

Sibeli Balestrin Dalla Costa


Inayara da Silva Rebelatto

Débora Juliana Hirt Lintzmaia

Derli Juliano Neuenfeldt

Cristiane Slusarski

Ananza Di Renzo dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228014>

CAPÍTULO 5..... 34

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO
NA IDADE CERTA (Pnaic) SUBSUMIDO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS E ANAIS DA
ANPED NO ENTRETEMPO 2014-2020

Silvia Cristiane Alfonso Viédes

José Edson Barbosa de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228015>

CAPÍTULO 6..... 46


TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: EXERCITANDO A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO
DE GRÁFICOS E TABELAS

Aleff Hermínio da Silva

Eduarda de Lima Souza

Claudilene Gomes da Costa


Marilza Pereira Valentini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228016>

CAPÍTULO 7..... 59

A BIOANTROPOÉTICA NO ESPAÇO ESCOLAR: PRÁTICAS DE AUTOCONHECIMENTO COM CRIANÇAS E PESSOAS ADULTAS E OS PROCESSOS DE AUTO-ECO-CO-TRANS-FORMAÇÃO

Fernanda Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228017>

CAPÍTULO 8..... 68

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIENTES

Jefferson Raimundo de Almeida Lima

Augusto Carvalho de Souza

Minerva Leopoldina de Castro Amorim

Kathya Augusta Thomé Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228018>

CAPÍTULO 9..... 81

COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL EM CURSOS DE EXTENSÃO: A COOPERAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES

Marzely Gorges Farias

Zelindro Ismael Farias

Cleia Demétrio Pereira

Martha Inés Moreno Mendel

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco

Fábio Manoel Caliarí

Luciana Kornatzki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228019>

CAPÍTULO 10..... 93

A “MÃEZONA” DE TODOS: A PRÁTICA DISCURSIVA SOBRE DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO NA GLEBA CELESTE, NA DÉCADA DE 1970

Cristinne Leus Tomé

Leandro José do Nascimento

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280110>


CAPÍTULO 11..... 105

INTERSECÇÃO ENTRE PROCESSO EDUCACIONAL E O TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL

Adriana Barbieri Feliciano

Aline Guerra Aquilante


Daniele Perez Gomes
Helen da Costa Toledo Piza
José Sérgio Traldi Junior
Rosana Maria Menzani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280111>

CAPÍTULO 12..... 115

A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA APLICADAS AOS CURSOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E RECEPCIONISTA

Marley de Carvalho Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280112>

CAPÍTULO 13..... 126

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rosana Cabral Pinheiro

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Anderson dos Santos Oliveira

André Luis do Nascimento Mont' Alverne

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Dyandra Fernanda Lima de Oliveira

Thamires Santos do Vale

José Edson Ferreira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280113>


CAPÍTULO 14..... 138

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Olívia Cristina Vituli Chicolami

Rosana Helena Nunes

Nirlei Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280114>


CAPÍTULO 15..... 150

O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS: A INSERÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE NA CONTEMPORANEIDADE

Juliana Mezomo Cantarelli

Michele Moraes Lopes

Lucinara Bastiani Correa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280115>

CAPÍTULO 16..... 160

RIO BONITO: A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mário Eduardo Coutinho de Oliveira

Sônia Regina Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280116>

CAPÍTULO 17..... 166

APLICATIVOS UTILIZADOS NA AULA REMOTA NO ENSINO DA FILOSOFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA IES EM SÃO LUÍS - MA


Isabel Cristina Costa Freire
Maria Tereza Silva de Medeiros
Rosilene da Conceição Rodrigues Moreira
Gabriella Sousa da Silva Barbosa
Kiema Victória Padilha Taty
Isabella Fernanda Ferreira Pereira
Miria de Fátima Araújo Martins
Cristiane Alvares Costa
Francisco Batista Freire Filho
João Batista Bottentuit Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280117>

CAPÍTULO 18..... 181

A CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO PARA A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR


Ananda Samanta Melo da Paixão
Raimunda Lucena Melo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280118>

CAPÍTULO 19..... 190

HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ


Alice Marques Assunção
Railma Santiago Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280119>

CAPÍTULO 20..... 198

A PESQUISA NOS/DOS/COM/ OS COTIDIANOS DAS ESCOLAS SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA


Cláudia Botelho Silva
Inês Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280120>

CAPÍTULO 21..... 202

APONTAMENTOS SOBRE AS POLÍTICAS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL


Sergio Luiz de Souza Vieira
Ubiratan Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280121>

CAPÍTULO 22..... 216

INTEGRANDO CONCEPTOS FÍSICOS, QUÍMICOS Y BIOLÓGICOS eN LA POTABILIZACIÓN DE AGUA de CAÑADA

Gabriela Rodríguez Giordano
Sonia Rodríguez Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280122>

CAPÍTULO 23.....227


OFICINAS DE SABONETES ARTESANAIS E SAIS DE BANHO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Hellen Carolina Nunes Queiróz

Gabriela Carolina Milanezzi

Maria Isabel de Oliveira

Andreia Pereira Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280123>

SOBRE O ORGANIZADOR.....237

ÍNDICE REMISSIVO.....238

CAPÍTULO 18

A CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO PARA A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Data de aceite: 10/01/2022

Ananda Samanta Melo da Paixão

Grupo Educacional Physics LTDA
Belém-PA

<http://lattes.cnpq.br/5762591074639282>

Raimunda Lucena Melo Soares

Universidade Federal do Pará
Belém-PA

<http://lattes.cnpq.br/4770593445189343>

RESUMO: O estudo sobre a contribuição de Antônio Joaquim Severino para a formação ética do educador tem como problema de investigação a seguinte questão: Como a produção intelectual de Antônio Joaquim Severino contribui para a discussão sobre a formação ética do educador? Esse estudo faz parte da pesquisa sobre a produção do conhecimento filosófico em educação, realizada na Universidade Federal do Pará, no período de abril de 2017 a abril de 2019. Essa pesquisa assume a Filosofia da Educação como conhecimento relevante para a formação do educador, de modo que tem como principal objetivo analisar a contribuição de Antônio Joaquim Severino para a discussão sobre a formação ética do educador, e como objetivos específicos compreender a importância da ética; e verificar o que diz o autor sobre a ética e a sua relação com a formação do educador. As principais fontes desse estudo consistem em artigos publicados em Periódicos Nacionais no período de 1974 a 2019. Conclui-se que a produção intelectual de Antônio Joaquim

Severino contribui significativamente para a discussão sobre a formação ética do educador.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia da Educação. Ética. Formação.

THE CONTRIBUTION OF ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO TO ETHICS IN FORMATION OF EDUCATORS

ABSTRACT: The study on the contribution of Antônio Joaquim Severino to the ethical formation of educators has as its research problem the following question: How has Antônio Joaquim Severino's intellectual production contributed to the discussion on the ethical formation of educators? This study is part of the research on the production of philosophical knowledge in education, carried out at the Federal University of Para, from April 2017 to April 2019. This research assumes the Philosophy of Education as relevant knowledge for the formation of educators, so its main objective is to analyse the contribution of Antônio Joaquim Severino to the discussion about the ethical formation of the educator, and as specific objectives to understand the importance of ethics; and to verify what the author says about ethics and its relationship with the formation of educators. The main sources of this study consist of papers published in national journals from 1974 to 2019. It is concluded that the intellectual production of Antônio Joaquim Severino contributes significantly to the discussion on the ethical formation of educators.

KEYWORDS: Philosophy of Education. Ethic. Formation.

1 | INTRODUÇÃO

A questão de saber o porquê da filosofia da educação nos remete a uma interrogação anterior a respeito do porquê da filosofia. Antes de tudo, estudar filosofia é realizar um esforço sistemático no sentido de produzir um conhecimento sobre a realidade humana, histórica e social. A filosofia de modo geral nos permite indagar, investigar e a não nos contermos com as respostas que a sociedade “impõe”, ou seja, a filosofia inquieta e incômoda, nos impulsionando continuamente a um conhecimento profundo.

Saviani (1990, p. 3) fala sobre a importância da filosofia para a educação e descreve o filósofo como um sujeito que pensa “com maior rigor lógico, com maior coerência, com maior espírito de sistema, do que os outros homens”. Com base nesse autor, podemos dizer da relevância da filosofia para o educador que, por meio do exercício filosófico, pode compreender mais profunda e rigorosamente o seu objeto de investigação, e assim refinar o seu próprio pensamento tornando-o claro e preciso.

Por meio da filosofia, produzimos uma atividade reflexiva sem a qual estaríamos mais vulneráveis aos desvios de um pensamento inconsistente e incoerente. Sendo assim, o professor precisa apropriar-se das contribuições das concepções filosóficas educativas e com o auxílio delas e da reflexão filosófica alçar um pensamento mais rigoroso e uma ação educativa mais consciente.

A filosofia da educação nos remete a grandes possibilidades. Ser um filósofo da educação é ser claro em suas ações, ser reflexivo e ao mesmo tempo racional, é ser um educador transformador.

Portanto, tanto no plano teórico como no plano prático, referindo-se seja aos processos de conhecimento, seja aos critérios da ação, e seja ainda ao próprio modo de existir dos sujeitos envolvidos na educação, a filosofia está necessariamente presente, sendo mesmo indispensável. E neste primeiro momento, como contínua gestora de interdisciplinaridade. (SEVERINO, 1990, p.24)

Assim, percebemos a importância da filosofia da educação, para as vivências do cotidiano, para saber ouvir e agir. A filosofia da educação também permite a criação de novos conceitos, não se limita ao julgado pré-existente, está em busca do novo, do indagável mundo das descobertas. Dessa maneira, notamos que o porquê da filosofia da educação também está ligado a saberes e significações em que o ser se permite participar. A filosofia da educação não se atém apenas a refletir sobre os problemas educacionais e a constituir-se um fundamento da educação, ela é acima de tudo ação transformadora que tem na educação uma significativa possibilidade de efetivar-se, e para a qual a reflexão filosófica é imprescindível.

Ao compreender que a educação é uma prática social, Severino (1990) observa que a filosofia contribui para sua efetivação por meio de uma reflexão sobre os fins que a norteiam. “A reflexão filosófica se faz então reflexão axiológica, perquirindo a dimensão

valorativa da consciência e a expressão do agir humano enquanto relacionado com valores.” (SEVERINO, 1990, p.21). É importante frisar que a axiologia tem uma relação direta com a existência humana que é essencialmente ética e política, portanto, não se faz educação, não se forma educadores, sem atentar para os aspectos éticos e políticos dessa formação.

Considerando essas assertivas, as experiências de Severino cuja produção científica tem sua primeira publicação no ano de 1974, e a produção desse autor no que se refere à ética, o estudo que oportunizou a escrita desse texto tem como principal problema investigativo a seguinte questão: Como a produção intelectual de Antônio Joaquim Severino contribui para a discussão sobre a formação ética do educador?

O objetivo geral do estudo consiste em analisar a contribuição de Antônio Joaquim Severino para a discussão sobre a formação ética do educador, e como objetivos específicos verificar o que diz Antônio Joaquim Severino sobre a ética e a sua relação com a formação do educador e compreender a importância da ética para a formação do educador.

21 O QUE DIZEM OS TRABALHOS APRESENTADOS NAS REUNIÕES INTERNACIONAIS DA ANPED SOBRE ÉTICA

A dimensão ética da existência humana se faz presente cotidianamente em nossas vidas de modo que não se pode negar a sua importância para a formação humana, sobretudo a do educador. A educação, por sua vez consiste em um meio pelo qual o homem apropria-se da cultura acumulada historicamente. Por isso mesmo, ela é importante à formação da consciência ética. Considerando que estudos sobre ética não são apenas pertinentes, mas necessários à educação e de interesse, especialmente, de educadores e educandos e que as reuniões nacionais da Anped consistem em um encontro de estudiosos dentre os quais os de filosofia da educação, buscamos verificar a produção científica sobre ética publicada nos anais dessas reuniões no período de 2010 a 2015.

Os estudos de Silva (2010) apresentam importante contribuição para se pensar sobre a fragilidade entre ética e educação, fundamentado nas análises de Jurandir Freire Costa e Yves de La Taille, em especial, a respeito da “cultura moral” brasileira. A esse respeito, esses autores, de acordo com a leitura de Silva, identificam os seguintes aspectos: “cinismo, delinquência, narcisismo, competitividade e hedonismo”, que obstaculizam a ação escola no que concerne a formação ética/moral dos alunos. Portanto, constituem fortes indicadores da fragilidade mencionada.

Silva (2010, p.3 e 4) observa, por exemplo, que a conduta cínica se revela na maneira como as transgressões são justificadas por quem as comete e é dessa prática que decorre a delinquência. O autor entende que a fragilidade da relação entre educação e ética é algo que se impõe apesar de todo esforço de se pensar a educação como um dos meios, ao lado de instituições sociais, em que ocorre a formação de valores morais. Ainda assim, podem ser despertados no aluno por meio da educação, modos de agir moral, os

quais demandam um processo pedagógico que favoreça formas reflexivas de comunicação e possibilite proposições morais em contextos culturais determinados. Para o autor, a ética constitui um saber racional a partir do qual se distingue o bem do mal. Além disso, a ética posta ainda em outro sentido enquanto comportamento que resulta da repetição dos mesmos atos, do hábito em praticá-los, que forma o caráter de cada indivíduo e que tem por base os costumes.

Amparado no pensamento filosófico de Emanuel Levinas, Miranda (2011) discute o conceito de subjetividade em sua relação com a alteridade em educação. O autor justifica sua escolha por Levinas levando em consideração não somente as análises que esse filósofo faz a respeito da subjetividade, mas, sobretudo pela concepção “ética da relação com o Outro”, especialmente no que se refere a alteridade.

No desenvolvimento de suas análises, Miranda (2011) demonstra seu interesse em relação ao significado da relação com o outro em educação em especial sobre o modo como interpelar a educação do ponto de vista de uma ética da alteridade, de modo a compreender as dificuldades, os envoltos e as consequências do pensamento ético da alteridade para a educação. Enfim, em como educar para a alteridade.

Os estudos sobre o pensamento de Levinas concorrem para Miranda (2011) compreender o processo de humanização quando o eu autônomo passa a escolher livremente a ação que deve seguir conforme a sua vontade. Nessa perspectiva, a ética é vista como lugar privilegiado onde acontece a emancipação do ser humano como ser que se edifica a si mesmo à medida que se autodetermina. E assim ocorre uma discussão em torno da educação, por meio de um cenário governado por uma racionalidade técnica e instrumental, para um contexto ético no qual a educação é compreendida como acontecimento ético e a experiência educativa abordada na relação com o outro. A educação é compreendida, pois, como um lugar de encontro com o outro, onde é possível a transformação propiciada pelo encontro.

Preocupada em saber o que pode auxiliar na realização de uma educação ética, moral e política no espaço da escola, Fenerich (2010, p. 1) dedica atenção especial ao problema da ausência de um metaparâmetro axiológico que oriente a hierarquização de valores na decisão sobre questões relativas “à vida boa e à justiça social”. Em suas análises Fenerich evidencia o caso da formação ética e o trabalho pedagógico que consiste na promoção de interações comunicativas, propiciando a reflexão sobre os valores que se fazem presentes no espaço da escola. Nessa apropriação, tanto quanto o acesso aos conteúdos éticos substanciais, os alunos desenvolvem formas de entendimento e reflexão que lhes permitem reconstruir os conteúdos a seu modo, refletindo-os e apresentando-os através da forma de diálogo, comunicação, que lhes permite ouvir, argumentar, considerar, contra-argumentar, apropriar-se, entender-se com outros. Em um espaço de formação ética deste tipo, todos os conteúdos éticos são, em princípio, acolhidos e se encontram igualmente sujeitos a críticas e questionamentos.

Dois anos depois das análises referidas acima, essa autora aborda as contribuições de Habermas para o processo de afirmação em que a formação ética e moral culmina na participação das decisões administrativas no Estado democrático, sendo esse o sentido que a emancipação adquire para ela nas sociedades atuais. Fenerich (2012) evidencia sua intenção de refletir sobre os limites e as possibilidades da comunicação no que concerne ao entendimento do caráter axiológico da vida humana. Com essa perspectiva, compreende que essa vida possui um valor relativo à capacidade humana de valorar e significar, de modo que é importante entender a capacidade humana de agir de modo ético, moral e político, bem como a humanidade se tornou capaz dessa ação. Para fundamentar seus argumentos sobre a ideia de que o sentido constitui uma condição moral essencial, Fenerich (2012) estabelece um diálogo entre Habermas e Benjamin.

As discussões de Câmara (2011) dizem respeito a probabilidade de realizar uma educação moral atenta à diversidade cultural nas sociedades atuais e, sobretudo, no âmbito da escola. Em suas reflexões, busca fundamentar-se em um diálogo entre Jürgen Habermas e Lawrence Kohlberg, mais precisamente entre a filosofia moral do primeiro, e a psicologia do desenvolvimento do segundo. Por fim, Câmara observa que a ética do discurso de Habermas apresenta alguns elementos que fundamentam uma educação moral que atente para as diferenças dentro do cotidiano escolar. O uso ético da razão prática, por sua vez, refere-se às escolhas relativas ao tipo de vida que se queira levar e ao tipo de pessoa que se deseje ser. O autor manifesta o referencial teórico da ética do discurso, ao ser incorporado pelos agentes educacionais no cotidiano escolar, podendo provocar mudanças nas práticas de ensino e nas relações entre professores e estudantes.

É possível notar uma significativa presença da teoria crítica sustentando as análises realizadas pelos autores e autoras mencionados nessa seção. Mas também é possível observar as contribuições da fenomenologia, pelo menos no estudo de Miranda.

3 | ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

A compreensão a respeito da relação entre ética e educação é imprescindível, sobretudo no que diz respeito à formação do educador, de tal modo que se faz necessário estar atento, as questões éticas implicadas tanto na docência como na produção de conhecimento, que precisam ser objeto de atenção e de investigação do educador, posto que são realizações da vida cotidiana do educador, em especial no âmbito profissional. No que concerne à produção de conhecimento, por exemplo, desde a elaboração do projeto de pesquisa é necessário se ter claro as implicações éticas demandadas da atividade investigativa, uma vez que projetar e realizar uma pesquisa não se limita a questões técnicas e metodológicas apesar da importância que elas têm no processo de construção do conhecimento.

Mas, falar sobre ética na prática científica tornou-se um obstáculo devido as

frequentes ocorrências de fraude em publicações científicas e pelo fato de ter ocorrências de pesquisadores envolvidos. Por esse motivo, o Conselho Nacional preocupado com a falta de boa conduta instituiu uma Comissão Especial formada por cientistas brasileiros para conduzir diretrizes sobre o tema.

Severino (2014) utiliza-se da problemática da ética na produção científica e destaca como essa sensibilidade sobre a questão se expressa em todos os espaços em que a vida acadêmica e científica se desenvolve. O autor propõe como contribuição na formação do educador a humanização na formação das pessoas, sendo mais que qualquer outra prática social, havendo a necessidade de investir na construção da autonomia, respeitando e consolidando a sua dignidade.

Por isso mesmo, Severino (2012, p. 33) afirma:

[...] quando se fala da formação do educador, impõe-se esclarecer que não se trata apenas da sua habilitação técnica, da aquisição e do domínio de um conjunto de informações e de habilidades didáticas. Impõe-se ter em mente a formação no sentido de uma autêntica *Bildung*, ou seja, da formação humana em sua integralidade.

O autor põe em evidência a vinculação entre a formação profissional e a formação integral da personalidade humana do educador e observa que essa formação não prescinde de sua função social e que disso decorre seu maior grau de complexidade.

No contexto dessa formação não se pode descuidar da filosofia da educação e da compreensão de que a ética contribui para a filosofia da educação como forma de ampliação do conhecimento, de maneira coerente e auxilia na compreensão dos valores éticos. No entanto, é possível dizer que a ética em nossa sociedade é quase inutilizável, uma vez que o ser humano é um ser corrompível, sobretudo quando fazemos uma conexão com a política. Mas também na educação, especialmente quando se trata de prática de pesquisa, especialmente nos níveis básicos, onde é possível notar, no geral, o quanto equivocadas são essas práticas, posto que em muitos casos, os alunos elaboram trabalhos mediante orientações de seus professores sem qualquer referência do autor ou citando seus ensinamentos. Assim, podemos dizer que somos ensinados a fazer plágios e não produções científicas. Mas no ensino superior também é possível encontrar entre os alunos, essa prática de apropriação de ideias sem referir o autor¹.

Todas as atividades humanas não escapam as exigências éticas, em especial a pesquisa, por isso Severino (2019, p. 905) observa “a relevância e a necessidade da explicitação reflexiva da demanda da sensibilidade ética do pesquisador”. E coloca em evidência a necessidade de inquirir essa sensibilidade, de saber sobre sua origem e seus fundamentos. Severino (2019, p. 905) compreende que tal sensibilidade “nasce da posição da presença dos outros de nós, da força da alteridade”. Afinal, “o fundamento de toda eticidade, bem como sua universalidade, decorrem da presença da alteridade, portadora

¹ A esse respeito consultar SILVA, Obdália Santana Ferraz. Entre o Plágio e a Autoria: qual o papel da universidade? In: *Revista Brasileira de Educação* v. 13 n. 38 maio/ago. 2008.

de dignidade própria da pessoa humana”.

Não se deveriam praticar questões éticas apenas nas pesquisas científicas, nem tão pouco usá-las porque os conselhos exigem. Seria utópico considerar uma sociedade ideal como aquela que utiliza da ética em todos os seus segmentos. Muitos cientistas se esforçam para desenvolver projetos que nem sempre respeitam os princípios éticos e em certos casos de maneira pouco explanatória, não garantindo a ética em sua pesquisa.

Severino (2015) discute sobre a temática da ética e sobre como é desafiante construir e manter um equilíbrio entre a razão do ser, em sentido ético e as formas técnico-jurídicas que legitimam as condutas dos pesquisadores. Um dos problemas apontados pelo autor é a dimensão ética, sendo esta eticidade fundamentada no valor da existência humana. Outra questão é a consideração do código de ética por meio da instituição ou categoria profissional, apontando que ao inventar, o pesquisador além de negatar sua reputação, engana, prejudica e conduz pessoas a erros.

Por meio dos mais variados textos, dentre eles sobre ética e pesquisa, Severino (2015) demonstra o modo a certificar aos novos profissionais o reconhecimento dos valores éticos, acrescentando que esses valores devem ser construídos de maneira histórica e garantindo a dignidade dos outros homens e a própria dignidade como seres humanos. A dimensão ética e a construção científica situam-se nas esferas dos planos político e econômico, possuindo uma visão global da ética e envolvendo o pesquisador mais diretamente como produtor de conhecimento e na construção dessas pesquisas. O educador precisa questionar sobre seu objeto de trabalho e sobre a sua produção de conhecimento, métodos, efetividades e outras relações que envolvem a sua prática profissional. Tem-se a necessidade de uma reflexão no âmbito educacional e juntamente com isso, há pressupostos, esclarecimentos e impasses que a prática educacional proporciona.

A filosofia da educação juntamente com a ética preocupa-se com o intelecto do educador, questiona as variáveis que determinam o perfil desse profissional. Há diversas concepções a respeito desse educador, questões científicas diferentes da prática educacional. A ética e a filosofia da educação buscam por meio do pensamento filosófico esclarecer pressupostos do cotidiano. Cabe à filosofia da educação tornar clara a dependência do seu agir e as suas convicções teóricas.

Assim como a filosofia, a filosofia da educação se difere das áreas científicas devido ao seu objetivo, que é o de pensar sobre si mesma, interpassando por diversos caminhos e com a autotematização do pensamento. A filosofia da educação possui um importante processo na construção de sua área que é o procedimento autocrítico. Este processo possibilita a capacidade de olhar para si, de colocar em vista seus pressupostos e concepções diferentes. Este procedimento autocrítico contribui para a melhor compreensão do eu e consecutivamente ajuda no processo de formação do educador. De certo modo ocorre um conflito na área educacional devido à falta de consenso em torno de um paradigma epistemológico, com isso os profissionais da educação buscam apoio em outras

ciências, como por exemplo, na sociologia e na psicologia.

A filosofia da educação confronta a educação com suas próprias origens, fazendo interlocução entre educação e diálogo. A filosofia da educação deveria contribuir para a formação dos educadores através da prática da postura refletida e dos valores éticos, que não se restringem ao trabalho e não se fixam em torno de um determinado aspecto temático. Existem certos conflitos que abrangem o agir educacional, implicam em estratégia de desresponsabilização objetiva do agir e assim, os participantes do processo educativo se perdem equivocadamente, impossibilitando formas de cooperação. A filosofia da educação nasce para que haja reflexão e compreensão dos princípios que regem o profissional educador, que também está envolvido nos processos de aprendizagem e formação pessoais.

Algumas conclusões

A filosofia da educação contribui para a formação dos educadores, especialmente, por meio de uma postura pautada na reflexão a respeito dos valores e das questões éticas, bem como da criação de conceitos, dentre eles os relativos à ética, preocupação maior desse estudo. Além do que a atividade reflexiva e a referida criação não se restringem à dimensão ética da existência, portanto, se fixam em torno de um determinado aspecto temático. Sua importância na formação humana, de modo geral, e dos educadores, de modo particular, se faz sentir, especialmente, porque existem certos conflitos que abrangem o agir educacional, implicam em estratégia de desresponsabilização objetiva do agir e, assim, os participantes do processo educativo se perdem equivocadamente, impossibilitando formas de cooperação.

O estudo que deu ensejo a este texto proporcionou a compreensão de como a produção intelectual de Antônio Joaquim Severino contribui para a discussão sobre a formação ética do educador. Ao mesmo tempo em que deu a perceber o quão enriquecedoras e importantes são as análises e discussões realizadas por Severino a respeito das questões éticas, especialmente das suas implicações na formação do educador. E as contribuições dessas produções tanto para o Conselho Nacional de Pesquisa Brasileiro, como para tantos profissionais e futuros educadores. Sobretudo, porque essas obras se comprometem de maneira essencial em seus objetos de estudo, garantindo embasamento teórico e contribuindo para novas pesquisas.

O autor nos possibilita vivenciar a realidade sobre a formação do educador, nos propondo reconhecer a falta de ética em diversos profissionais e de certa forma nos orientando a refletir a respeito de como desenvolver valores éticos. É importante usar de uma prática ética mediante a formação do educador, possuindo valores e postura reflexiva. O educador precisa construir esses valores conforme suas vivências, culturalmente e com produções científicas.

Embora Severino produza a mais de 40 anos, é possível observar pelos títulos

dessas produções indicadas no Currículo Lattes do autor que, por exemplo, cinco das suas publicações são sobre ética.

Apesar da importância e relevância do professor Antônio Joaquim Severino no que concerne à produção de Filosofia da Educação, no Brasil, dentre os dez artigos utilizados da Anped, não foram encontrados trabalhos que citem, nas referências, produções de Antônio Joaquim Severino sobre ética.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, Luiz Cláudio da Silva. **Ética, educação e diversidade: diálogos possíveis a partir de Habermas e Kohlberg**. GT 17- Filosofia da Educação. 34ª Reunião Nacional da ANPED, Rio Grande do Norte. 2011.

FENERICH, Claudia. **A relação entre forma e conteúdo na formação ética, moral e política dentro da escola hoje**. GT 17- Filosofia da Educação. 33ª Reunião Nacional da ANPED, Minas Gerais, 2010.

FENERICH, Claudia. **Possibilidades e limites da comunicação na formação ética, moral e política**. GT 17- Filosofia da Educação. 35ª Reunião Nacional da ANPED, Pernambuco, 2012.

MIRANDA, José Valdeinei Albuquerque de. **Levinas e a reconstrução da subjetividade ética: aproximações com o campo da educação**. GT 17- Filosofia da Educação. 34ª Reunião Nacional da ANPED, Rio Grande do Norte. 2011.

SAVIANI, Dermeval. Contribuições da filosofia para a educação. **Em Aberto**. Brasília, ano 9, nº 45, jan/mar, 1990.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A contribuição da filosofia para a educação. **Em Aberto**. Brasília, ano 9, nº 45, jan/mar, 1990.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Formação Docente: Desafio para as Licenciaturas. **Espaço Plural**. Ano XIII. Nº 26. 1º Semestre 2012. p. 30-44.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa** Ponta Grossa, v.9, n.1, jan/jun, 2014. p. 199-208.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Ética e Pesquisa: autonomia e heteronomia na prática científica. **Cadernos de Pesquisa**. v.45 n.158 out/dez, 2015 p. 776-792.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Pesquisa Educacional: Da Consistência Epistemológica ao Compromisso Ético. RIAEE – **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 3, jul/set, 2019. p. 900-916.

SILVA, Divino José da. **Ética, educação e alguns desafios contemporâneos**. GT 17- Filosofia da Educação. 33ª Reunião Nacional da ANPED, Minas Gerais, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem saúde renovada 126, 127, 129, 130
Alfabetização 2, 19, 20, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 151, 194, 237
Amazônia mato-grossense 93, 94
Aplicativos 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178
Aprendizagem significativa 105, 107, 110, 114, 120, 144
Atividade de aprendizagem 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123
Atividade física adaptada 69, 71, 79
Atividades estabilizadoras 68, 69, 71, 76
Atividades funcionais 68, 69, 71, 78
Autoconhecimento 59, 61, 63, 64, 65, 66, 131

B

Bioantropoética 59, 61, 63, 65, 66, 67

C

Cametá 38, 40, 45, 190, 191, 193, 194, 195, 196
Cidadania das mulheres 81, 82, 89
Competência socioemocional 138
Comportamento social virtual 81, 82, 86, 88, 91
Conjuntura 12, 100, 194, 213
Currículo 2, 38, 39, 40, 41, 44, 127, 135, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 170, 189, 208, 210, 212, 215

D

Decantação 216
Diálogo 1, 5, 12, 14, 15, 41, 61, 65, 83, 86, 108, 112, 142, 147, 167, 169, 172, 174, 184, 185, 188, 211, 212, 213, 214, 220
Direitos humanos das mulheres 82, 83, 87, 91
Discente 2, 14, 29, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 210, 211
Docente 14, 18, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 59, 60, 63, 66, 67, 81, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 107, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 132, 150, 153, 154, 156, 157, 162, 171, 189, 198, 200, 201, 220, 237

E

Educação 1, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43,

44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 91, 92, 93, 99, 107, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 229, 230, 236, 237

Educação à distância 82, 178

Educação científica 1, 2

Educação especial 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Educação inclusiva 195

Educação profissional 93, 115, 116, 117, 124, 126, 129, 159, 200, 236

Ensino 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 14, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 81, 82, 83, 91, 92, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 191, 192, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Ensino de estatística 46, 50, 58

Ensino fundamental 23, 28, 35, 49, 57, 63, 118, 160, 162, 194, 198, 207, 208, 210, 211, 212, 216, 230

Ensino médio 46, 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 116, 129, 130, 131, 132, 136, 212, 228, 229, 230, 234, 236

Ensino remoto 166, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 177

Estágio supervisionado 126, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 144

Estudante 2, 110, 112, 150, 151, 152, 155, 157, 171

Estudos de intervenção 18, 19

Ética 20, 29, 30, 31, 32, 33, 61, 62, 66, 67, 107, 140, 141, 143, 146, 148, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 199

Extensão universitária 82, 87, 89, 91, 92

F

Filosofia da educação 159, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 214

Filtração 216

Floculação 216

Formação 2, 10, 11, 16, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 54, 56, 59, 63, 65, 66, 82, 84, 87, 90, 91, 94, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 140, 145, 147, 152, 156, 157, 161, 162, 163,

164, 168, 177, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 196, 198, 200, 204, 207, 210, 215, 227, 228, 229, 231, 237

Formação em saúde 105

G

Gleba Celeste 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

H

Habilidades metafonológicas 18, 19, 20, 21, 23, 26

História 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 34, 37, 56, 57, 62, 95, 97, 98, 101, 104, 145, 146, 149, 154, 164, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 210

I

Inserção social 150, 151, 154

Inteligência emocional 138, 140, 141, 143, 148, 149

Interação escola-universidade 227

L

Licenciatura em Educação Física 126, 127

Liderança 132, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 149

M

Meninas nas Ciências 227

Mestrado profissional 105, 106, 107, 113

Metodologia desenvolvimento de competências 115

Metodologias ativas 64, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 179

Microrganismo 216

Moral 13, 29, 30, 31, 32, 82, 83, 143, 146, 183, 184, 185, 189, 204, 206

Mulher 83, 84, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 120, 121, 229

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 206

N

Nilza de Oliveira Pipino 93, 94, 98, 99, 102

P

Paralisia cerebral 68, 69, 70, 77, 78, 79

Paulo Freire 12, 13, 16, 107, 109, 117, 125

Pnaic 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 237

Políticas 35, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 83, 89, 91, 96, 152, 164, 197, 202, 212

Potabilização 216

Povo iorubá 1, 4, 7, 9, 10

Prática discursiva 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102

Prática pedagógica 16, 29, 30, 62, 114, 157, 160, 161, 162, 207

Práticas pedagógicas 59, 61, 67, 88, 91, 126, 158, 160, 161, 163, 164, 170, 177

Preditores para alfabetização 19

Produção do conhecimento 34, 45, 181

Q

Química orgânica 227, 230

R

Religiosidade 1, 4, 8, 10, 202

Representação na nutrição 166, 172, 173, 174, 175, 177

S

Sabonetes artesanais 227, 230, 231

Sais de banho 227, 230, 232

Situação de aprendizagem 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

T

Tecnologia 2, 12, 112, 126, 129, 138, 139, 140, 144, 148, 151, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 176, 209, 211


Tendências de pesquisa 34, 35

Tratamento da informação 25, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 57

3


A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



3

A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 